

O USO DE UMA TRILHA ECOLÓGICA SENSORIAL PARA DISCUSSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA.

Valquiria Moura Leoncio de Albuquerque¹
Carolina Nascimento Spiegel²
Clelia Christina Mello Silva Almeida da Costa³

RESUMO

O caminho de Oswaldo Cruz, localizado no campus FIOCRUZ na cidade do Rio de Janeiro, tem importância histórica para discutir saúde e ambiente. Partindo das experiências imersivas, uma nova práxis é pensada para o caminho de Oswaldo Cruz. Guimarães (2020) explica que a ComVivência pedagógica é uma proposta teórica-metodológica para formação de educadores ambientais, focada na ideia de que o ambiente educativo se constrói na convivência. Essa convivência é estruturada a partir de imersões coletivas em ambientes que oportunizam experiências reais com outras formas de ser e estar no mundo, valorizando interações, diálogos, cooperação e reflexão crítica. Neste trabalho, propõe-se potencializar o seu caráter de espaço não formal de ensino, elaborando uma trilha ecológica sensorial com elementos da gamificação no âmbito da Educação Ambiental Crítica. O objetivo desta pesquisa é desenvolver uma trilha ecológica, tornando-a um espaço lúdico para aprofundar a relação saúde e ambiente. A pesquisa teve participação de 20 alunos da disciplina de educação ambiental crítica para promoção da saúde do programa de pós-graduação de ensino em biociências e saúde. A geração de dados ocorre por meio de (1) aplicação de uma entrevista semi-estruturada; (2) trilha e realização da roda de conversa com os participantes. A pesquisa contribui para que os participantes vivenciem uma conexão com o ser humano e natureza, desenvolvendo uma educação ambiental crítica que permita aos sujeitos compreender a realidade socioambiental, contribuir para a identificação de situações de riscos a nível pessoal e coletivo e encontrar no coletivo possíveis soluções e estratégias de ação para a problemática ambiental e para promoção da saúde. Acreditamos que este trabalho possa ampliar a utilização de trilhas ecológicas, contribuindo com um ensino mais lúdico e promovendo debates na área da educação ambiental crítica.

Palavras-chave: trilha sensorial, educação ambiental crítica, gamificação.

¹ Mestrando do programa de pós graduação em ensino em biociências e saúde, Instituto Oswaldo Cruz-FIOCRUZ - RJ; valquiriamoura@gmail.com;

² Doutor no Departamento de Biologia Celular e Molecular, IB Universidade Federal Fluminense - Niteroi/RJ; carolinaspiegel@id.uff.br.

³ Professor orientador: Doutor no Laboratório de Avaliação e promoção da saúde ambiental, Instituto Oswaldo Cruz - RJ; clelia@ioc.fiocruz.br.